

INTEGRAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS E COMUNIDADE: PROJETO PILOTO NA TRIAGEM DE ANEMIAS EM ESCOLAS PÚBLICAS

Rafaela Ribeiro Machado Oliveira¹; Victória Tomaz²; Pedro Romão³, Sandrine Wagner³ Cristine Souza Goebel⁴

1 Acadêmica do Curso de Biomedicina Diurno UFCSPA. Bolsista PROBEXT.

2 Acadêmica do Curso de Biomedicina Diurno UFCSPA. Voluntária PROBEXT.

3 Professor UFCSPA. Colaborador do projeto

4 Coordenador do projeto. Departamento de Métodos Diagnósticos UFCSPA.

O projeto de extensão intitulado “Triagens de Anemias” é realizado pelo Curso de Biomedicina da UFCSPA, no qual acadêmicos e professores da universidade realizam uma ação social em escolas públicas da zona norte de Porto Alegre/RS. A anemia ferropriva é o tipo de anemia mais comum no mundo, causada por uma grave deficiência de ferro. Desta forma, o objetivo deste projeto é orientar a comunidade sobre a anemia ferropriva e promover a integração entre acadêmicos e a comunidade externa. As ações ocorrem uma vez por mês em escolas pertencentes ao Distrito Assistencial da UFCSPA. Foi realizada uma seleção dos acadêmicos voluntários, os quais tiveram um treinamento teórico-prático antes da realização da Feira de Saúde. A triagem de anemia é realizada através da coleta de sangue capilar para a realização do microhematócrito. A interpretação do resultado é realizada através da verificação da proporção de hemácias e plasma. Após assinarem o Termo de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), a coleta de sangue capilar é realizada e os participantes respondem a um questionário. Até o momento, o projeto realizou uma ação em 2016 onde foram atendidas 34 pessoas, com faixa etária entre 8 anos e 61 anos, desses 10 participantes eram crianças. Entre as crianças, aproximadamente 28,5% apresentaram um hematócrito abaixo do valor de referência para a faixa etária. Aos pais foi orientado que procurassem a unidade básica de saúde da comunidade para que o resultado da triagem fosse confirmado e para um tratamento adequado quando necessário. A triagem de anemias, principalmente em crianças é muito importante, uma vez que essa doença pode comprometer o sistema imunológico e resultar em alterações cognitivas, comportamentais e físicas, particularmente em escolares, pois crianças anêmicas apresentam efeito negativo no processo de aprendizagem, no crescimento pondero-estatural e no desenvolvimento psicomotor, variando de acordo com a gravidade e duração da anemia. É muito grande incidência e prevalência de anemia ferropriva em comunidades carentes, por isso nosso dever é atuar de forma preventiva e informar os pais da importância de um diagnóstico precoce, visto que essa doença é um problema de saúde pública no Brasil. Além disso, a relação dos alunos com a comunidade é essencial na formação acadêmica, pois os mesmos vivenciam situações que não estão acostumados no cotidiano, desenvolvem várias habilidades, tanto de comunicação quanto de atendimento a essas famílias, promovendo o bem-estar social, a saúde e esclarecimentos de dúvidas sobre assuntos poucos discutidos.

Descritores: Feira de saúde; educação em saúde; testes de triagem; atendimento na comunidade.